



GUIA DO PROFESSOR

A ARTE DE DECORAR ÁLBUNS DE FOTOGRAFIAS*

INTRODUÇÃO

As lembranças são fundamentais para a elaboração da História de um País, de instituições, de clubes ou de pessoas. Para tanto, depende da pesquisa e análise de registros em: documentos escritos, imagens ou fotografias e depoimentos pessoais (diários, agendas, entre outros). A História registrada é a base para a análise de vida para as futuras e atuais gerações. A análise da História pode, conseqüentemente, servir como apoio para mudanças. “Um País sem memória não se modifica, repete os seus próprios erros”.

Desde o surgimento da fotografia (1839), momentos especiais e imagens de pessoas puderam ser preservados em um álbum. Com o passar do tempo, essa modalidade de registro se tornou popular. Juntamente com as fotografias, as informações detalhadas em forma de textos escritos com data, local e nomes, foram fundamentais para o registro dos fatos. Muitas vezes a imagem serve apenas como ilustração, mas pode até mesmo legitimar a verdade do tema tratado no texto escrito.

A idéia de *Scrapbook* surgiu com o objetivo de decorar o álbum tradicional de fotografias com retalhos de papéis coloridos (revistas) para guardar, além de fotografias, outras lembranças de momentos vividos pelas pessoas. Essas lembranças podem ser concretizadas, quer seja com um comprovante do parque de diversão, do cinema e até de embalagens de produtos consumidos em um momento especial. *Scrapbook* é uma palavra composta da língua inglesa e tem as seguintes pronúncias e traduções:

Scrap [skraep] s. pedaço, fragmento, pedacinho, resto m.; refugo m., sobras f. pl..

Book [buk] s. livro m.; caderno m..

Com o *scrapbook* as pessoas passaram a dedicar um tempo para documentar a história da própria vida, decorando essa documentação. O *scrapbooking* ou decorando um álbum de fotografias, que já era mania em outros países, tais como Inglaterra, Japão e Estados Unidos, hoje vem ganhando grande espaço no mercado nacional.

Entretanto, um problema das fotografias é que, com o passar do tempo, elas perdem a cor e se tornam amareladas. Os álbuns também deterioram, a cola utilizada perde sua função e os papéis se tornam ácidos no decorrer do tempo, danificando as fotos. Felizmente hoje em dia existem produtos especializados para preservar a fotografia, como os *acid free* (livre de ácidos), o papel utilizado nos álbuns, além dos envelopes plásticos, os adesivos decorativos e até a cola apropriada para fotografias.

Por volta do ano 2000 as câmeras digitais ocuparam espaço na vida das pessoas, principalmente no foto-jornalismo. Graças à tecnologia e contando com a rapidez da circulação as pessoas passaram a fotografar cotidianamente momentos, seja com a câmera digital ou com os telefones celulares que hoje têm essa ferramenta.

Observa-se que a arte pode ser considerada uma terapia para quem a utiliza, pois oferece uma depuração de idéias que diminui inibições, agressividade e outros tipos de desordens de origem psíquica ou fisiológica. Segundo Mosquera (1976), "A educação pela arte tenta o desenvolvimento de sensibilidade, imaginação, criatividade do ser humano, possibilitando-lhe ainda um crescimento em termos de visão estética, emocional e intelectual do seu mundo".

Conhecer nossas origens facilita o entendimento da auto-imagem¹, permite também que as pessoas nos conheçam e sejamos aceitos pelos outros e/ou por nós próprios. Segundo Hiratomi et al. (2001), a "Arte-Educação subsidia o aluno para desenvolver uma visão de si mesmo, permitindo que esta visão lhe sirva como enriquecimento dos propósitos sociais e culturais, possibilitando, inclusive, alcançar a maturidade relacional e a criação de novos padrões morais".

1. A Auto-imagem é o conjunto de idéias, conceitos, opiniões e imagens que alguém tem de si mesmo, bem como a imagem que supõe projetar para os outros e pode determinar importantes aspectos de seu comportamento, notadamente a forma como se relaciona com os outros. (wikipédia acessada em 2 de abril de 2008)

Na escola, a atividade do *scrapbook* ou a decoração de um álbum pelo aluno pode melhorar o relacionamento aluno-professor, tendo em vista a aprendizagem pelo contexto e significado. O *scrapbooking* pode ser a oportunidade do aluno e do professor se conhecerem além da escola e assim sentirem-se mais próximos. Diante desta perspectiva é altamente recomendável que o professor também confeccione o seu próprio *scrapbook* para que o aluno conheça-o melhor.

A história da própria vida, contada através do *scrapbook*, com figuras, observações, questionamentos e reflexões individuais, pode tornar evidente o que está obscuro no aluno, o que poderá definir um foco a ser conhecido ou até investigado pelo professor.

Caso o professor identifique, a partir do *scrapbook*, algum problema específico do aluno que lhe dificulta a aprendizagem, o professor poderá pensar em ações que ajudem a sanar esse problema. Dentre essas ações pode ocorrer o encaminhamento do aluno para profissionais específicos.

Dar oportunidade de expressão é uma forma de valorizar o aluno. O Objeto de Aprendizagem *Scrapbook* digital, focado na Educação, facilita essa modalidade de expressão. Com o *software* desenvolvido com adaptações para deficientes visuais, o Guia do Professor, o Manual do usuário e o apoio contínuo dos organizadores deste *software*, o professor poderá fazer um ótimo trabalho na escola.

O *scrapbooking* digital pode ser adequado e adaptado a todos os níveis escolares, inclusive para pessoas com deficiência visual. Facilita a aprendizagem, pois é mais fácil o aluno expressar sentimentos, situações e relatar experiências por meio de imagens. A confecção do *scrapbook* artesanal requer aptidões e materiais que talvez o aluno e a escola não possuam, contudo, o *scrapbook* digital permite construí-lo mesmo com as condições mínimas. Portanto, será importante que esse modo de expressão do aluno seja incentivado, digital ou artesanalmente.

OBJETIVOS

- ★ Possibilitar ao aluno expressar sua auto-imagem e sentimentos por meio da confecção de um álbum digital, composto por fotos reais ou personagens, enfeitado com imagens ou desenhos.
- ★ Possibilitar ao professor identificar a imagem que o aluno tem de si e do mundo que o cerca, a partir dos temas propostos no *scrapbooking*.
- ★ Possibilitar um conhecimento mútuo entre professor e alunos, bem como as suas habilidades e possibilidades.
- ★ Facilitar a relação ensino-aprendizagem entre pessoas que se conhecem.

PRÉ-REQUISITOS (ALUNO):

É desejável que o aluno ou professor tenham acesso a fotos digitais ou *scanner*. Porém, caso o aluno não tenha fotos para todos os temas ele poderá selecionar *avatares* (personagens) e imagens do próprio *software*, ou da internet ou ainda desenhar com algum programa que o permita, como, por exemplo, o *Paint*. Para utilizar o *software* com as adaptações para deficiente visuais será necessário que o computador contenha caixas de som ou fone de ouvido.

TEMPO PREVISTO PARA A ATIVIDADE:

Este tipo de trabalho dependerá do ritmo e/ou do grau de dificuldade do aluno, como também do interesse individual e coletivo. Contudo, o *scrapbook* poderá ser salvo com identificação própria e o aluno poderá continuar a confecção de seu álbum numa etapa seguinte.

NA SALA DE AULA:

Inicialmente o professor pode desenvolver uma atividade com a certidão de nascimento do aluno. A certidão de nascimento é o primeiro registro da existência do indivíduo, contém informações que podem ser lembradas e analisadas.

Em seguida, organizados em grupos, os alunos terão a oportunidade de se apresentarem, contando um pouco sobre sua vida, do nascimento até o momento atual, o que pode servir como um treinamento para a organização cronológica de fatos vividos e a confecção do *Scrapbook*.

Em outro momento o professor pode fazer uma apresentação do *Scrapbook*, explicando que é um álbum de fotografias digital desenvolvido especialmente para a confecção na escola. O álbum pode ser enfeitado com imagens e conter textos escritos, dando ênfase na importância do autor construir o registro de sua própria vida. Assim, o professor pode solicitar que os alunos tragam fotos de casa, o que pode, inclusive, provocar conversas interessantes com os próprios familiares e, talvez, agregar algum fato interessante relacionado ao importante dia do nascimento. Caberá ao professor analisar o contexto onde trabalhar com o *scrapbook* e definir as atividades que considerar pertinentes aos seus alunos.

O *scrapbook* pode ser montado mesmo que não seja na forma digital, utilizando, por exemplo, um fichário e colagem de recortes e enfeites. Também para o caso de não conseguir salvar o *scrapbook* digital na versão sem internet, o aluno poderá imprimir as páginas prontas e agrupá-las no fichário.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Vários temas poderão ser abordados com o uso do *scrapbook*. Alguns deles podem ser apontados:

- ★ - **História:** o aluno poderá compreender a importância de se estudar a História do seu País, da cidade, da escola, do homem, entre outros, quando perceber o quanto é interessante conhecer a sua própria história.
- ★ - **Expressão e significados:** o aluno poderá compreender os diferentes modos de expressão, além da oral e escrita, vai descobrir a expressão visual através das imagens.
- ★ - **A família, os amigos e as relações interpessoais:** é uma grande descoberta quando se percebe que o outro também tem sentimentos, problemas e ansiedades. A esperança é que os alunos aprendam a respeitar a si e ao outro.
- ★ - **Biologia:** o professor pode explorar, através das fases do crescimento do aluno, o desenvolvimento do corpo humano.

NA SALA DE COMPUTADORES

O professor deve comentar sobre os diferentes temas e incentivar os alunos a pensarem em cada um deles e construir páginas referentes aos temas. Destaque-se que a maioria dos temas é fundamental, outros são opcionais porque nem todos os alunos têm ou vivenciaram o que os temas estão se referindo. Entretanto, poderão construir páginas com o que gostariam que acontecesse, por exemplo, uma viagem ou um passeio. Se possível, em todos os temas devem constar quem/quando/onde, pois com o passar do tempo podemos esquecer e alguém pode vir a querer saber.

OS TEMAS FUNDAMENTAIS SÃO:

- ★ **Minha história:** Conhecimento da auto-imagem do aluno e como ele se vê ou se coloca no contexto: escola, casa, família, amigos, entre outros.
- ★ **Quem sou:** Descrição que o aluno tem de si mesmo em termos de caráter, personalidade e físicos. Neste e também em outros temas o professor tem a oportunidade de analisar a imagem que o aluno tem de si mesmo e possíveis problemas e suas fontes.
- ★ **A família e minha casa:** Qual é a relação entre o aluno e sua família e como se sente em sua casa.

- * **Os amigos:** Quem são? O aluno se sente querido/acolhido? Qual o grau da amizade?
- * **A escola:** Se ele se sente acolhido. Por que ir para a escola?
- * **Eu amo:** Pode ser pessoa, lugar, objeto, animal entre outros.
- * **Felicidade:** Onde/quando/como ou com quem ele se sente feliz?
- * **Um dia inesquecível:** Experiência e preferência.
- * **Um presente:** Qual o presente que gostou mais
- * **Uma festa:** Festa recebida ou dada? Melhor festa que participou.
- * **Eu digo Sim para:** Aprovação, o que acha positivo para a sua vida e das pessoas.
- * **Eu digo Não para:** Reprovação, o que acha negativo para a sua vida e das pessoas.

OS TEMAS OPCIONAIS SÃO:

- * Um passeio
- * Uma viagem
- * Aventura

AVALIAÇÃO

Para finalizar, o professor pode propor aos alunos uma apresentação oral para os colegas de sala, compartilhando momentos e experiências; pode haver uma melhora na relação entre eles.

REFERENCIAS

Hiratomi, L. T. et al. **Arte educação: uma alternativa de trabalho para alunos com retardo mental.** In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, 1., 2001, Maringá. Resumos... Maringá: UEM, 2001, 1 CD-ROM.

Mosquera, J. J. M. **Psicologia da arte.** Porto Alegre: Sulina, 1976.

SITES ONDE É POSSÍVEL ENCONTRAR MAIS INFORMAÇÕES SOBRE SCRAPBOOK

www.scrapsampa.com.br
www.scrapbookbrasil.com
www.scrapstore.com.br
www.pedacos.com.br
www.ateliedovlady.com.br
www.mariamariascrapbooking.com
www.brazilscrapbookingshow.com.br
www.scrapjackie.com.br
www.lojadopapel.com.br
www.scrapmemory.com.br
scrapbooking.com
www.tokecrie.com.br
en.wikipedia.org/wiki/Scrapbooking

COMO CITAR ESSE TEXTO:

- ★ HIRATOMI, L. et al. Guia do professor scrapbook: a arte de decorar álbuns de fotografias. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática dos conteúdos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. p. 46-52, v. 12.

